

201

PERCEPÇÃO DO CORPO E ESTEREÓTIPOS VINCULADOS AO SEXO. *Thaiguara Peçanha Corrêa, José Augusto Evangelho Hernandez (orient.) (UFRGS).*

É comum, no meio social, a influência de diversos estereótipos na determinação das relações humanas e na própria constituição da auto-imagem dos indivíduos. Este estudo, de cunho exploratório-descritivo, buscou investigar a auto e hetero-percepção de jovens acerca de formatos corporais. Todos os participantes eram alunos do projeto Escola Aberta do Governo Federal. Foram abordados 68 pré-adolescentes e adolescentes com idades entre 10 e 15 anos (média 12½ e desvio padrão 1, 5), sendo 37 do sexo masculino e 31 do feminino. Foram tomadas as medidas de peso e altura de cada um dos participantes durante a aula de Educação Física. Para identificar a hetero-percepção dos sujeitos, lhes foram apresentados desenhos de corpos obesos de dois jovens de ambos os sexos. Simultaneamente, os mesmos responderam a um questionário composto de três perguntas, especialmente construído para esta pesquisa. Para identificar a autopercepção, foi perguntado como se sentiam com relação ao próprio corpo. Após, foram calculados os Índices de Massa Corporal e analisadas as respostas ao questionário de cada um dos indivíduos. Os IMCs foram classificados de acordo com a OMS em Baixo Peso, Normal, Sobrepeso e Obeso. Cada resposta ao questionário foi classificada como positiva ou negativa. Em seguida, estes dados foram digitados no SPSS, versão 11, 5, e produzidas estatísticas descritivas em tabelas cruzadas. A observação das frequências revelou percepções negativas dos participantes sobre os desenhos dos corpos endomorfos, principalmente do sexo feminino. Constatou-se a presença do preconceito numa fase em que o indivíduo está começando sua vida social, ou seja, no ambiente escolar.